

## UM OLHAR DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROCESSO DA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM – APA

GT 12: Formação de Professores

### **Relato de experiência**

Luciana Ortega Zanata Rodrigues (Professor Formador SEDUC/DRE/COFOR - Matupá)

[luciana.rodrigues@edu.mt.gov.br](mailto:luciana.rodrigues@edu.mt.gov.br)

Ana Paula Alves Souza (Professor Formador SEDUC/DRE/COFOR - Matupá)

[ana.alves@edu.mt.gov.br](mailto:ana.alves@edu.mt.gov.br)

Karina Costa Paes de Sousa (Professor Formador SEDUC/DRE/COFOR - Matupá)

[karina.sousa@edu.mt.gov.br](mailto:karina.sousa@edu.mt.gov.br)

Maicon Dionis Tombini (Professor Formador SEDUC/DRE/COFOR - Matupá)

[maicon.tombini@edu.mt.gov.br](mailto:maicon.tombini@edu.mt.gov.br)

### **1- Introdução**

O Acompanhamento Personalizado da Aprendizagem (APA) foi elaborado pelo Ministério da Educação do Governo Federal (MEC) por meio da Secretaria de Educação Básica. No Mato Grosso o projeto iniciou em 2023 com 53 escolas piloto e expandiu para 112 escolas em 2024. No polo da Diretoria Regional de Mato Grosso de Matupá, estamos com cinco escolas piloto, sendo: E.E. Antonio Ometto e E.E. Bairro União em Matupá, E.E. Kreen Akarore em Peixoto de Azevedo e E.E. Garantã e E.E. Kreen Akarore em Garantã do Norte, onde a Coordenadoria de Formação – COFOR atende aproximadamente 85 professores de Língua Portuguesa, Matemática e Unidocência.

Nesse sentido o presente trabalho busca apresentar o relato de experiência com a formação dos professores que atuam no Projeto APA. Com o objetivo de mapear e fazer um atendimento personalizado aos estudantes buscando aplicar estratégias diferenciadas de recomposição, para que os estudantes possam avançar nos estudos de maneira que tenham uma aprendizagem significativa que permita a continuidade nos estudos das séries seguintes.

A recomposição da aprendizagem no ensino fundamental é uma ação crucial para enfrentar os desafios decorrentes da defasagem de aprendizagem, intensificada por situações como a pandemia da COVID-19 e outros fatores que afetam o desenvolvimento educacional. Esse processo consiste em intervenções pedagógicas focadas em recuperar conteúdos essenciais que, por diversos motivos, não foram plenamente assimilados pelos alunos, portanto, garantem que todas as bases sejam necessárias para avançar em seus estudos.

A Formação Continuada de professores é fundamental no processo de ensino aprendizagem. Ela garante que os educadores estejam atualizados com novas metodologias, ferramentas e estratégias pedagógicas permitidas para lidar com as lacunas de aprendizagem que os alunos podem apresentar.

## 2- Desenvolvimento

No contexto do ensino fundamental, a recomposição da aprendizagem é essencial porque essa etapa é responsável por fornecer as habilidades fundamentais de leitura, escrita, matemática e outras competências cognitivas cruciais para o progresso educacional. Quando os alunos não consolidam essas habilidades, seu desempenho em níveis superiores pode ser gravemente comprometido, resultando em um ciclo de defasagem contínua.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, destacando a necessidade de uma educação inclusiva e equitativa. A formação continuada contribui com os professores para atuarem dentro dessa perspectiva, especialmente quando se trata de proporcionar novas abordagens didáticas e tecnológicas que favorecem o ensino e o uso de avaliações diagnósticas. Como destaca Gatti (2018), “a formação continuada deve ser um processo constante, que ajude os professores a entenderem as transformações sociais e tecnológicas e suas implicações para a prática educativa”.

Nesta perspectiva, a Diretoria Regional de Educação (DRE), através da Coordenadoria de Formação (COFOR), e os Professores Formadores de Língua Portuguesa, Matemática e Unidocência, em parceria com o Professor Formador da área de Ciências da Natureza, como facilitador no uso de ferramentas digitais, cumprindo seu papel de educador, criando condições para transformarmos informações em novas práticas, auxiliando na formação de profissionais mais atuantes na sua função social. O processo formativo contou com a carga horária de 16h anuais, dirigidas a docentes das escolas piloto de nosso polo, encerrando com um Seminário de Boas Práticas, onde os professores apresentaram as práticas exitosas realizadas durante o ano letivo. A Formação pode promover essa interação, ao criar espaços de troca de experiências e práticas entre educadores. Segundo Imbernón (2016), “a formação continuada é um processo de crescimento coletivo, no qual os professores podem aprender uns com os outros e construir novos caminhos pedagógicos”.

O processo de formação continuada integrado as teorias de David Ausubel (2003) Paulo Freire (2011) e Jane McGonigal (2012) enriquece nossa compreensão sobre a aprendizagem

significativa. Juntas, essas abordagens nos convidam a repensar práticas pedagógicas em busca de uma educação mais relevante, crítica e engajadora. A formação de professores permite entender que a construção do conhecimento precisa ser um processo colaborativo que respeite as experiências dos alunos e utilize recursos inovadores como os jogos para tornar a aprendizagem uma experiência transformadora, permitindo assim, uma aprendizagem significativa, baseada na gamificação e outras metodologias ativas.

A Formação APA ano de 2024, ocorreu em quatro momentos, divididas em dois semestres. No primeiro semestre foram dois encontros presenciais de 4h cada um e no segundo semestre, um encontro presencial e outro remoto, ambos com 4h horas de duração, totalizando carga horária de 16h anuais.

Nesse sentido a formação iniciou no primeiro semestre com diálogo sobre como diferenciar Recuperação, Reforço Escolar e Recomposição da Aprendizagem, a organização dos cadernos, análise do que compõe uma habilidade: Verbos de ação, Objetos de conhecimentos e contexto. Toda formação foi pautada nas Metodologias Ativas: gamificação, rotação por estação, sala de aula invertida, entre outras, como estratégias para contribuir com o aprendizado dos alunos.

No segundo encontro, para finalizarmos o primeiro semestre, iniciamos com uma roda de conversas de como encontrar atividades a partir das habilidades em foco, apresentamos os jogos online como ferramentas pedagógicas nas plataformas *Wordwall* e *Kahoot*, exemplos de Rubrica e o uso da ferramenta PAE (Professor Assistente EduCat), que está integrado na Plataforma Plurall, disponibilizada pelo governo de mato Grosso como ferramenta pedagógica para uso diário do professor.

No segundo semestre, as oficinas foram direcionadas à Mão na Massa, permitindo que os professores cursistas coloquem em prática atividades significativas. Neste primeiro momento, dividimos os professores cursistas em salas por componente curricular, onde cada sala trabalhou de acordo com as habilidades em foco de sua área: **Língua Portuguesa** - Metodologia Ativa: Rotação por Estações, com o gênero textual Música, nesta atividade, apresentam rotações que podem ser trabalhadas e adaptadas as habilidades em foco no EF/AF, tendo em ênfase a análise de verbos e tempos verbais, Figuras de Linguagem, Variação Linguística, inferindo o sentido de uma palavra ou expressão, concluindo com a Produção Textual; **Matemática** - Metodologia Ativa: gamificação - plugada e desplugada - Apresentação e análise do baralho como estratégia para auxiliar no processo de recomposição da aprendizagem, através de jogos adaptados para o uso pedagógico como exemplo o “jogo 21” e **Unidocência** - Metodologia Ativa: Aprendizagem baseada em jogos, apresentação do jogo

trilhas com palavras, jogo dos gêneros textuais e bingo dos gêneros, finalizando com sugestões de produção de jogos pedagógicos com os alunos, para uma aprendizagem prática e significativa.

No encontro Online (*google meet*), forma encontrada para contribuir e facilitar a interação de todos os professores envolvidos no Projeto APA, cada professora formadora organizou seu encontro de forma que os professores cursistas tivessem acesso a tecnologias inovadoras e a possibilidade de personalizar o aprendizado.

A **Área de Linguagem**, apresentou, a atividade no Mentimeter; Vídeo com Jéssica Zuzi, Neurocientista Educacional e posteriormente a oficina **Mão na Massa**, onde dividimos o grupo em Salas Temáticas: Gênero Textual Propaganda (foram divididos em 3 grupos, onde cada grupo analisou uma propaganda, destacando: Mensagem Principal, Público-alvo, Elementos Visuais / Textuais e Estratégias Persuasivas) e finalizaram com a socialização da criação de uma Propaganda, usando como ferramenta o Canva.

Na **Área de Matemática**, iniciou com diálogo sobre as dificuldades dos alunos APA e como a motivação pode impactar positivamente na aprendizagem, após atividade no Mentimeter, partimos para a Mão na Massa, com salas temáticas, que discutiram e elaboraram apresentações para socialização dos temas sobre: 1- Principal Objetivo da aprendizagem Personalizada no ensino da Matemática; 2- Estratégias eficazes para o acompanhamento da aprendizagem personalizada na disciplina de matemática; 3- Estratégias para envolver os alunos no processo de aprendizagem dos conteúdos de matemática; 4- Quais as vantagens da aprendizagem personalizada em relação ao ensino regular nas aulas de matemática; 5- Desafios para superar as lacunas da aprendizagem através da personalização.

Na **Área de Unidocência**, iniciou com diálogo sobre os desafios de alfabetizar os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e como a motivação pode impactar positivamente na aprendizagem. Retomamos com as habilidades fragilizadas em foco; Princípio de Interpretabilidade; Atividades para identificar a função social de textos com exemplos do gênero propaganda, finalizando com a oficina Mão na massa: Caixa transformadora, atividades com dinâmica para trabalhar cálculos com incógnita, finalizando com sugestão de uma rubrica para acompanhar o desempenho dos estudantes no processo de aprendizagem.

### 3 – Conclusão

A aprendizagem é um processo essencial na construção do conhecimento e na formação de indivíduos críticos e autônomos, para que esse processo seja eficaz no chão da escola, se faz

necessário a formação continuada dos professores, através de capacitações alicerçadas em políticas públicas educacionais que resultem na eficácia do processo ensino aprendizagem de forma que este seja contínuo e significativo.

A experiência que nos foi proporcionada com a formação dos professores das escolas contempladas com o Projeto APA, nos permite perceber que a recomposição da aprendizagem não se limita à recuperação de conteúdos, mas também à promoção de uma educação mais completa e integrada, capaz de formar cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

Conforme a visão do teórico David Ausubel, (2003) e Paulo Freire (2011), buscando integrar as ideias da pesquisadora Jane McGonigal, (2012) ressaltamos a importância de incluir os jogos digitais e analógicos no processo de formação de professores bem como o potencial dos mesmos no processo ensino aprendizagem.

A implementação do projeto de recomposição APA é um passo fundamental para reduzir as desigualdades educacionais e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade. Como conclui Silva (2021), “a recomposição da aprendizagem é um compromisso com o futuro das novas gerações, garantindo que o direito à educação seja plenamente concretizado”.

Diante disso, analisamos que a recomposição de aprendizagem necessita de professores que não apenas identifiquem defasagens no aprendizado, mas que também sejam capazes de aplicar metodologias pedagógicas eficazes. Segundo Libâneo (2020), “a formação continuada permite ao professor atualizar seus conhecimentos, adaptar-se às mudanças no contexto educacional e compreender melhor os desafios específicos de seus alunos”. Ou seja, com uma formação contínua, os docentes podem implementar práticas pedagógicas mais direcionadas e personalizadas, levando em consideração as particularidades de cada aluno e suas necessidades de recomposição, permitindo um percurso eficaz e significativo.

#### 4 - Referências

AUSUBEL, D. P. (2003). **Psicologia da educação: uma visão cognitiva**. Trad. de José Carlos de Almeida. São Paulo: Editora Ática.

BRASIL. (2017). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação.

DOURADO, L. & Silva, M. (2021). **Educação em tempos de pandemia: desafios e perspectivas para a recomposição das aprendizagens**. Editora Contexto.

FREIRE, P. (2011). **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra.



**SemiEdu 2024**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
EM FOCO: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS

GATTI, BA (2018). **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** Educação & Sociedade, 39(142), 25-45.

IMBERNÓN, F. (2016). **Formação continuada de professores: Novas tendências.** Editora Cortez.

LIBÂNEO, JC (2020). **Didática e prática pedagógica: Fundamentos para a formação de professores.** São Paulo: Autores Associados.

MCGONIGAL, J. (2012). **A realidade é quebrada: porque os jogos nos tornam melhores e como podem mudar o mundo.** Trad. de Fernanda Lacerda. Rio de Janeiro: Editora Rocco.

SANTOS, R. (2020). **A recomposição de aprendizagens como ferramenta de inclusão escolar.** Revista Brasileira de Educação, 25(80), 60-75.

SILVA, M. (2021). **A recomposição da aprendizagem como direito fundamental: desafios e perspectivas.** Revista de Educação e Inclusão, 10(2), 45-58.

SOUZA, V. (2021). **Equidade na educação e a recomposição de aprendizagens no Brasil pós-pandemia.** Cadernos de Educação, 12(2), 25-40.

Realização

